

UNIDADE 1

AULA 2

OS MITOS

MITOS são narrativas de caráter simbólico, relacionadas a uma cultura em particular. Procuram explicar a origem das coisas. O mito explica o tempo e o espaço cotidianos pelo espaço e tempo sagrados. Daí que na linguagem mítica os relatos comecem, geralmente, com a seguinte expressão: “Naquele tempo...”

Os mitos podem ser classificados em duas categorias principais: **COSMOGÔNICOS** e de **ORIGEM**.

Cosmogônicos: explicam a criação do Universo. No livro Gênesis da Bíblia, palavra cujo significado é “origem”, temos o relato mitológico da criação do mundo através da palavra de Deus em uma semana, principiando pela separação da noite e do dia, e culminando com a criação do homem e o descanso no sétimo dia. Do mesmo modo, a mitologia mesopotâmica explica o nascimento do mundo, tendo sido criado pelos deuses através da palavra.

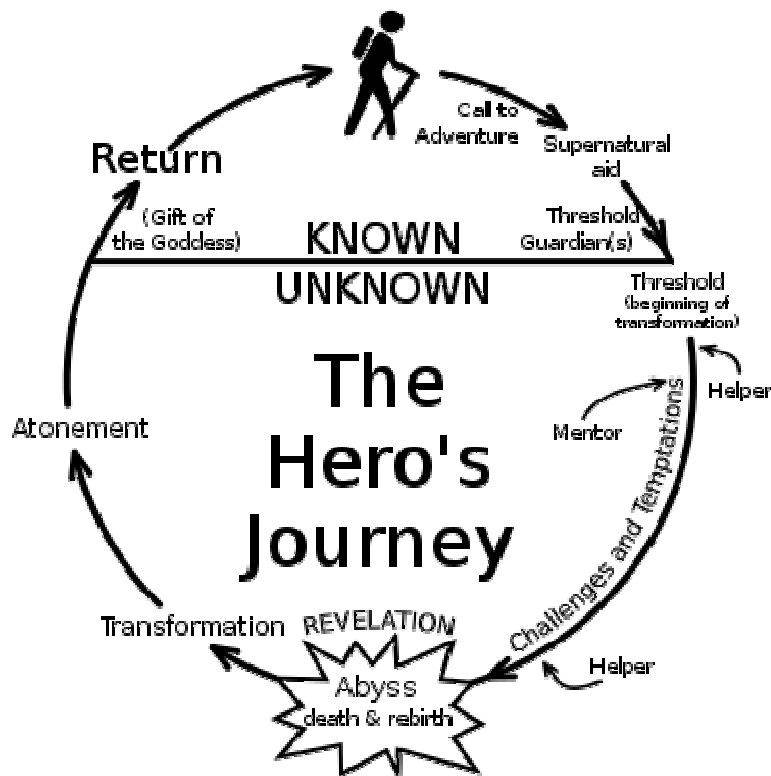
Outro mito compartilhado por diversas culturas é o do dilúvio, é uma narrativa em que uma grande inundação, geralmente enviada por uma (ou várias) divindade(s), destrói a civilização. Temos este tipo de relato na Bíblia, no mito do dilúvio sumério, na mitologia hindu. No livro Timeu Platão diz que Zeus, irritado com os homens, os puniu com uma inundação. Temos relatos do dilúvio ainda nas culturas iraniana, maia, inca, chinesa, e até mesmo entre os indígenas brasileiros. O escritor José de Alencar relata uma delas em seu romance O Guarani. Nela, o índio Tamandaré subiu com sua companheira numa palmeira; o casal alimentou-se dos frutos da árvore enquanto o dilúvio destruíu tudo. Depois que as águas baixaram, eles desceram para repovoar a terra.

A segunda categoria é a dos **MITOS DE ORIGEM**, que tentam explicar o início de uma instituição ou de um costume. Podemos citar como exemplo o mito da fundação de Roma por Rômulo e Remo, depois de terem sido salvos e amamentados por uma loba.

Uma das funções dos mitos é fornecer modelos e exemplos. Os modelos e exemplos são fixados nos **RITUAIS**, em que os seres humanos repetem e imitam os atos dos deuses.

A obediência aos rituais garante a sobrevivência e o equilíbrio da tribo. A desobediência ao interdito é chamada de **TABU**, termo que significa proibição. O tabu mais primitivo é o do **INCESTO**. Porém há inúmeros outros, como a proibição do consumo de alimentos, ou tocar em mulher menstruada, entre outros. Quando a proibição é transgredida, são feitos rituais de purificação, - lavagens, abluções, ou o sacrifício de animais ou de pessoas.

Freud e Jung aludem ao caráter inconsciente do mito. O mito estaria relacionado ao que Jung chamou de **INCONSCIENTE COLETIVO**. Ou seja, uma espécie de imagem incrustada profundamente no inconsciente coletivo da humanidade, imagens universais que existiram desde os tempos mais remotos. São os **ARQUÉTIPOS**. Exemplo de Arquétipo pode ser o **MONOMITO** ou **JORNADA DO HERÓI**.



Esta situação recorrente, encontrada tanto em filmes quanto em literatura, representa a transição psíquica que fazemos entre uma fase de nossas vidas e a fase seguinte e tem alguns elementos constantes. O herói sempre começa sua jornada saindo de um lugar de conforto, em busca de algo maior e em seu caminho encontra inimigos, supera dificuldades e acaba retornando de onde veio, mas transformado em um herói.. Esse transformar-se em herói inevitavelmente envolve sacrifícios, renúncias, desprendimentos e muito esforço – como uma analogia ao que passamos para nos transformar em adultos.

Ao saber mítico se sucede o pensamento racional (LOGOS). A transição do mito à razão se dá por volta do século VI A.C.

GLOSSÁRIO

COSMOGONIA: corpo de doutrinas, princípios (religiosos, míticos ou científicos) que se ocupa em explicar a origem, o princípio do universo.

RITUAL: conjunto de práticas consagradas por tradições, costumes ou normas, que devem ser observadas de forma invariável em determinadas cerimônias.

TABU: proibição da prática de qualquer atividade social que seja moral, religiosa ou culturalmente reprovável.

INCESTO: atividade sexual entre pessoas que têm uma relação de consangüinidade.

INCONSCIENTE COLETIVO: camada mais profunda da psique. Ele é constituído pelos materiais que foram herdados, e é nele que residem os traços funcionais, tais como imagens virtuais, que seriam comuns a todos os seres humanos.

MONOMITO: conceito de jornada cíclica presente em mitos.